

Urnas deixam líderes mal

ZÓZIMO TAVARES
Correspondente

Teresina — As urnas de 15 de Novembro arranharam a liderança dos principais postulantes ao governo do Piauí na sucessão estadual do próximo ano, o presidente nacional do PFL, senador Hugo Napoleão, o presidente regional da Frente Liberal, ex-deputado Freitas Neto, e o ex-prefeito de Teresina, Wall Ferraz, do PMDB. O PT e o PDT foram mem-sucedidos nas urnas mas não alimentam ilusões de chegar ao governo do estado.

A votação do PFL, o maior partido piauiense, foi diluída. Seus líderes estaduais adotaram vários candidatos no primeiro turno e no segundo ficarão divididos entre os dois finalistas, se a disputa for entre Collor e Lula. O senador Hugo Napoleão, em ascensão na política estadual desde que assumiu o Ministério da Educação e depois a presidência

nacional do PFL, ficou com o prestígio abalado em função do episódio da tentativa de substituição da candidatura presidencial do ex-ministro Aureliano Chaves.

Para o presidente regional do Partido da Frente Liberal — que em 86 perdeu a eleição de governador para Alberto Silva com a diferença de apenas 1 por cento dos votos — os problemas são os mesmos que atingem o senador Hugo Napoleão, pois ele é o político piauiense mais ligado ao presidente nacional do PFL.

O ex-prefeito Wall Ferraz também ficou com a sua liderança abalada porque não conseguiu dar além de 5 por cento dos votos dos piauienses para o deputado Ulysses Guimarães, de cuja campanha era o coordenador estadual. Mesmo em Teresina, o maior reduto do PMDB e onde Wall exerce forte influência política, a votação de Ulysses não passou de 6 por cento.